

Melhores Municípios Para Viver



RAQUEL WISE

Em anos de crise, destacam-se os concelhos bem classificados no capítulo da Economia e Emprego

Oportunidades profissionais fora de Lisboa e Porto

Cartaxo e Entroncamento têm menos desempregados, Aveiro vence na Economia e o Algarve é cosmopolita

EM 2010, são os concelhos do Cartaxo e Entroncamento que apresentam uma menor taxa de desemprego e, conseqüentemente, mais oportunidades profissionais.

No capítulo da Economia e Emprego, Aveiro ultrapassa as grandes cidades de Lisboa e Porto, destacando-se no primeiro lugar da tabela. E os concelhos de Portimão e Albufeira colocam este ano o Algarve no topo da aceitação da di-

versidade cultural e tolerância à diferença.

Nesta semana apresentam-se mais dois dos dez domínios que representam a **Qualidade de Vida em Portugal**, segundo o *rating* dos Melhores Municípios para Viver elaborado pelo INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental (www.intec.org.pt) em parceria com o SOL.

Esta é a terceira das seis sema-

nas de divulgação dos resultados. Na última semana serão anunciados os cinco melhores classificados na revista *Tabu*. Foram avaliados 20 concelhos: Abrantes, Albufeira, Alfândega da Fé, Aveiro, Azambuja, Bragança, Cartaxo, Entroncamento, Évora, Idanha-a-Nova, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Santo Tirso, São João da Madeira, Seixal, Serpa, Sines e Sintra.

Paulo Caldas, presidente da Câmara do Cartaxo

‘Apoio à economia e à comunidade’

O CARTAXO subiu na Diversidade e Tolerância. Sabendo que as cidades criativas emergem neste contexto, que esforço existiu na gestão autárquica?

Um grande apelo à mobilização da comunidade para a participação activa e uma boa política de Qualidade de Vida (Educação, Juventude, Cultura, Desporto e Acção Social).

Mas há ainda poucos estrangeiros no município. Vê aqui uma oportunidade?

Temos uma comunidade imigrante pequena, mas rica, diversificada e muito bem integrada. Apostamos numa comunidade participativa e

num *habitat* apelativo e valorizador da Diversidade e Tolerância, bem como na integração das pessoas e na sua valorização cultural.

O Cartaxo também se destaca pela taxa de desemprego, que é quase metade da actual taxa nacional. Como explica este resultado?

São três as principais razões: apoio dado à economia e à comunidade (33 milhões de euros de 2007 a 2009), espírito de iniciativa dos empresários e flexibilidade da mão-de-obra local. Também a política de incentivos fiscais e de reforço das acessibilidades e áreas empresariais no concelho.



B.I. Município do Cartaxo

Superfície do Território Nacional (Km²): **158,2**
População Média Anual Residente (Nº): **25 093**
Distribuição por sexo (%):
H - 49,4%
M - 50,6%
Distribuição etária (%):
< 4 Anos - 14,1%
15-24 Anos - 10,6%
25-64 Anos - 55,6%
> 65 Anos - 19,7%
Poder de Compra *per capita*: **92,52**

Diversidade e tolerância

Turismo dá tolerância

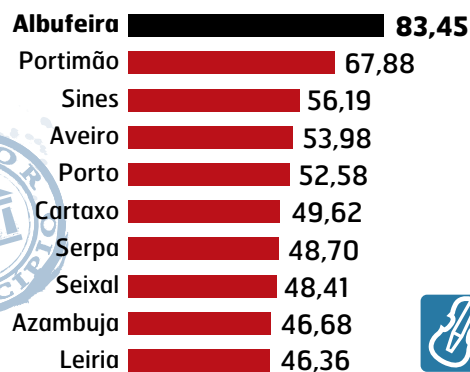
ALBUFEIRA e Portimão estão no pódio, colocando a região do Algarve como a de maior aceitação na Diversidade e Tolerância individual, o que se coaduna com o seu quotidiano turístico.

Ambos os concelhos evidenciam uma melhor avaliação quantitativa, nomeadamente nas maiores taxas de crescimento migratório.

Já na avaliação qualitativa, Sines e Aveiro encontram o pódio pela maior tolerância a pessoas homossexuais e de diferentes religiões.

O Cartaxo destaca-se também pela aceitação da liberdade individual dos seus habitantes, enquanto Bragança, no interior Norte do país, vence na tolerância a imigrantes.

CONCELHO



Economia e Emprego

Satisfação profissional

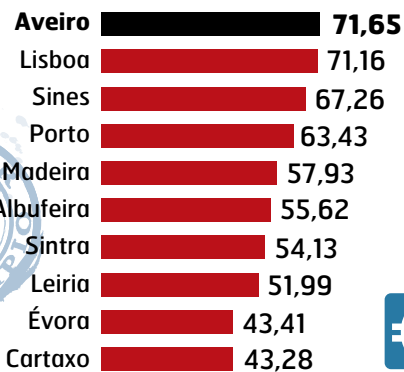
AVEIRO vence na Economia e Emprego fundamentalmente pela muito positiva avaliação qualitativa, nomeadamente quanto à satisfação com a situação profissional dos aveirenses. Também é valorizada a relação entre o rendimento disponível e as despesas mensais.

Já o Cartaxo e Entroncamento são os concelhos

com menos desempregados, com Sines no topo da satisfação dos habitantes relativamente às oportunidades de emprego.

Apesar de serem os lisboetas que permanecem no topo do poder de compra com os mais elevados salários médios mensais, é no Porto que há mais satisfação com o rendimento.

CONCELHO



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foram convidados a participar neste estudo, cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional.

Com base nos estudos efectuados pela

EUROFOUND, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultura e Lazer, Urbanismo e Habitação.

A análise incluiu indicadores quantitativos (reais infra-estruturas existentes nos municípios) e qualitativos (satisfação da população com essas infra-estruturas). Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cujo total incide na média ambos os indicadores.

Ficha Técnica

Foram entrevistados telefonicamente pela Consulmark (especializada em estudos de mercado) 2328 cidadãos dos 20 municípios, com representatividade de sexo, faixa etária e habilitações académicas, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010. Para mais informações consulte www.intec.org.pt